



COMPOSIÇÃO DE PEIXES EM TRÊS SISTEMAS AQUÁTICOS NO PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE

Cátia Bueno Mourão (tita.catia@gmail.com)
Stéfani De Oliveira Rosa (stefanioliveirarosa@gmail.com)
Éverton Gustavo Miguel Neves (evertongustavo2000@gmail.com)
Thomaz Jeffrey Seren (thomazjeffrey@gmail.com)
Natieli Rosa Ribeiro (natytdb2009@outlook.com)
Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

O Pantanal Sul-Mato-Grossense é composto por uma elevada diversidade de habitats e de organismos aquáticos, apresentando diversas variedades de peixes. O presente trabalho teve objetivo de comparar a composição de espécies de peixes em três ambientes distintos no Pantanal sul-matogrossense. Foram amostrados bancos de macrófitas com redes de arrasto no rio Paraguai (PY), na baía do Arrozal (BA) e no Corixo da base Baía Negra (CO) no município de Corumbá, MS. Os espécimes coletados foram fixados em solução de formol à 10% e levados para o laboratório da base de estudos da UFGD para identificação. A identificação foi realizada a partir de chaves de identificação específicas para peixes do Pantanal. Foram amostrados sete ordens, 18 famílias e 62 espécies de peixes. A amostragem no rio Paraguai foi composta principalmente pela ordem Characiformes (56,7%), família Characidae (36,7%) e 30 espécies. A composição na baía do Arrozal foi representada basicamente pela ordem Characiformes (70,4%), família Characidae (46,2%) e 27 espécies. A amostragem no corixo da Base Baía Negra foi composta pela ordem Characiformes (59,5%), família Characidae (45,9%) e 37 espécies. No local de amostragem no rio Paraguai foram coletadas 13 famílias e apresentou 14 espécies exclusivas. Na baía do Arrozal foram amostradas 11 famílias e 11 espécies exclusivas. As ordens Cyprinodontiformes e Synbranchiformes foram amostradas apenas no corixo da Base Baía Negra, além de 16 famílias e 21 espécies exclusivas. Dentre os pontos amostrados, o corixo da Baía Negra apresentou maior número de espécies na sua composição, além de possuir a maior variedade de espécies exclusivas.

Agradecemos a UFGD por apoiar e incentivar esta pesquisa.